

Estado de Sergipe: agronegócio do leite em expansão

Samuel José de Magalhães Oliveira¹
Iris Maria Dutra Pedreira Barquette¹
Glauco Rodrigues Carvalho¹
Izildinha Aparecida de Carvalho Dantas²
Saymo Santos Fontes³

¹Embrapa Gado de leite, Juiz de Fora - MG, ²Emdagro, Aracaju - SE, ³Senar, Aracaju - SE

A produção leiteira nacional tem apresentado importantes transformações nos sistemas de produção nos últimos anos. Isto tem refletido em crescentes aumentos de produtividade ainda que a elevação da produção nacional tenha sido modesta. Ao mesmo tempo tem havido a realocação espacial da produção, com o surgimento de novas regiões importantes para a produção e consolidação de outras. Na Região Sul do Brasil, assim como no Nordeste, novas

regiões surgem, como exemplo desta nova geografia da produção de leite no Brasil.

O estado de Sergipe é um exemplo desta nova fronteira emergente. De 2012 a 2020 houve o crescimento da produção de leite no estado de Sergipe, em especial entre os 1º trimestres de 2020 e 2022 quando a produção de leite inspecionado passou de 200 para quase 350 milhões de litros acumulados em 12 meses (**Figura 1**).

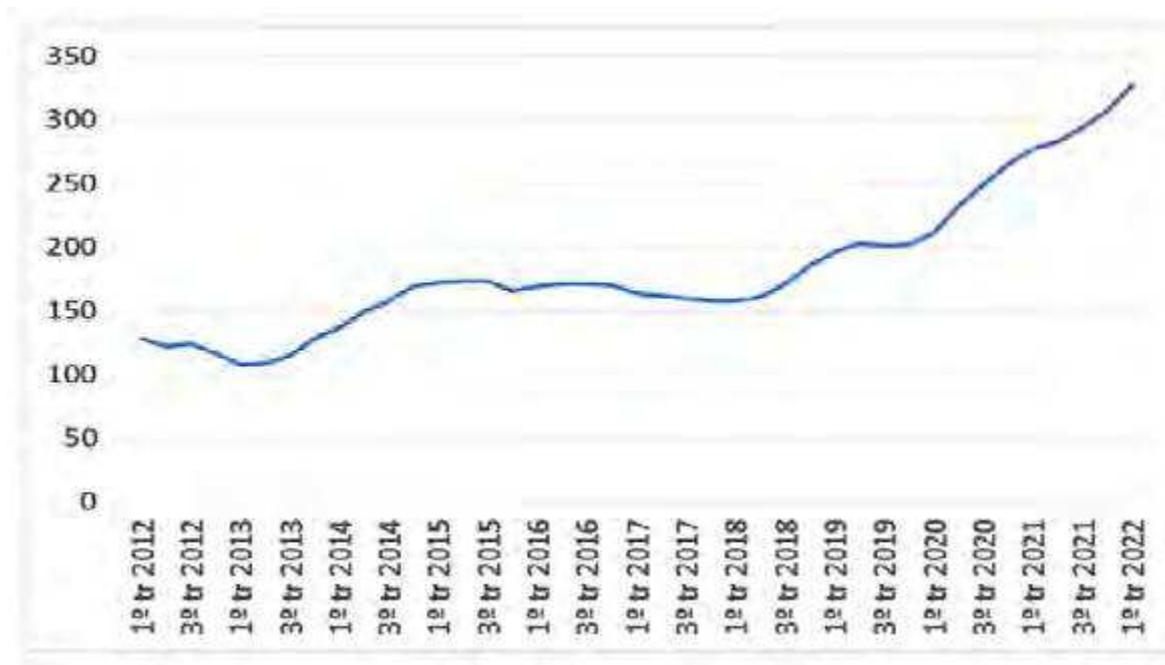


Figura 1 Produção de leite inspecionado no estado de Sergipe, 2012-2022. Valores acumulados nos últimos 12 meses por trimestre, expressos em milhões de litros por ano. Fonte: IBGE, adaptado pela Embrapa (2022)

Não só o volume produzido tem aumentado em Sergipe, mas principalmente a produtividade das vacas. Entre 2010 e 2020 a produtividade média do estado saltou de 1.343 para 2.336 litros por vaca/ano, mostrando que está em curso um acelerado processo de inovação tecnológica e mudanças nos sistemas de produção. Este aumento de 73% suplanta o observado no Brasil e fez com que em 2020 a produtividade sergipana estivesse acima da brasileira, que atingiu 2.192 litros por vaca/ano neste mesmo ano.

A produção leiteira sergipana se concentra no norte e noroeste do estado, no Agreste e no Sertão. Esta região possui elevado déficit hídrico em boa parte do ano, o que é um desafio adicional ao desenvolvimento de pastagens e produção de alimento para os

rebanhos. Predominam pequenas e médias propriedades rurais em sistemas de produção semiconfinados. Os municípios de Poço Redondo e Nossa Senhora da Glória se destacam na produção estadual, produzindo mais de 40 milhões de litros de leite cada um no ano de 2020. Aí também se concentram os municípios com maior produtividade do estado, como Poço Redondo, com 3.960 litros por vaca/ano, Porto da Folha, 3.274 litros e Nossa Senhora da Glória com 3.240 litros por vaca/ano. Nossa Senhora da Glória é o polo desta região, sendo conhecida com a Capital Estadual do Leite, segundo reconhecimento da Assembleia Legislativa de Sergipe em 2020. Neste município e no seu entorno se concentram a maioria das queijarias e laticínios de maior porte, que recebem e processam a produção regional (**Figura 2**).

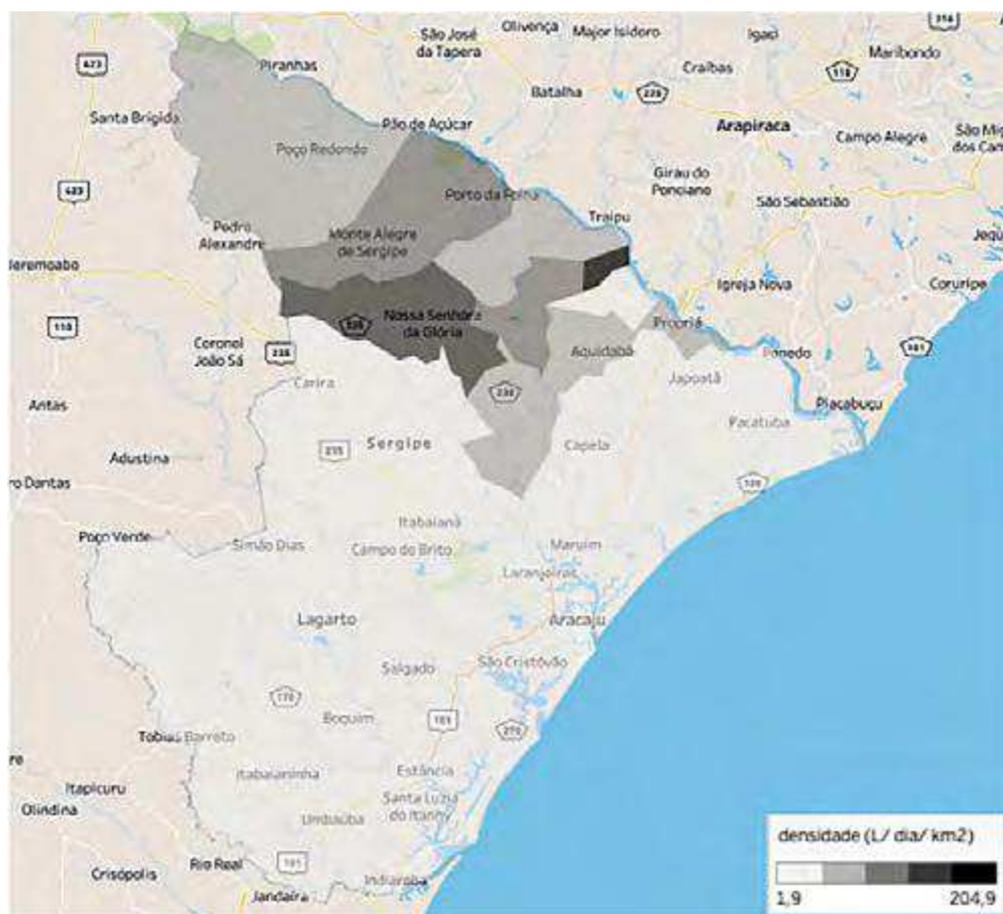


Figura 2
Densidade municipal da produção leiteira no estado de Sergipe, 2020. Valores expressos em litros/ dia por km² de área municipal. Fonte: IBGE, adaptado pela Embrapa (2022).

Ações para levar assistência técnica, promovidas tanto da indústria quanto de organizações de assistência técnica e pesquisa têm possibilitado a adoção de novas tecnologias na cadeia do leite. Uma delas é o melhoramento genético dos rebanhos. Aliado a isso, a adoção de novas práticas de nutrição animal tem sido motores da inovação tecnológica. Como a principal região produtora do estado se localiza entre o Agreste e Sertão sergipanos, normalmente com maior limitação na disponibilidade hídrica em boa parte do ano, a melhoria tecnológica na nutrição animal se tornou um imperativo. Deste modo, o plantio de palma e milho para silagem apresentou forte crescimento nos últimos anos. Avanços na quantidade e qualidade da alimentação oferecida ao rebanho, aliada à melhoramento genético animal, é importante fator a explicar o progresso sergipano na produção de leite.

O estado de Sergipe se localiza próximo de importantes centros consumidores do Nordeste brasileiro. A menos de 500 km da principal bacia leiteira estadual se localizam algumas metrópoles como Recife, com quase 3,8 milhões de habitantes e Salvador, com 3,5 milhões. Grandes polos consumidores como a própria capital sergipana, Aracaju, e Maceió, ambas já ultrapassando a marca de 1 milhão

de habitantes em suas áreas metropolitanas, se encontram bem mais próximas. Essa proximidade com grandes mercados consumidores aliado ao fato de que o Nordeste é importador de lácteos favoreceu a instalação de indústrias de processamento na região, aumentando a capacidade de processamento e fomento para a cadeia do leite estadual. Tudo isso estimulou o avanço tecnológico e o aumento da produção de leite.

Sergipe tem se despontado como um caso de sucesso na produção de leite do Nordeste e do Brasil. O produtor tem se especializado, adotado novas tecnologias e se mostrado competitivo no contexto nordestino e brasileiro. Ainda que o estado não figure entre os maiores produtores de leite do país, significativas mudanças têm ocorrido e têm proporcionado evolução da produção e da produtividade do rebanho em ritmo acima do observado no restante do país. A participação da produção estadual no total nacional dobrou em quatro anos e hoje alcança 1,3%. Este é um caso de sucesso de uma cadeia produtiva que se posiciona acima da média brasileira em seus indicadores. É um caso que merece ser melhor conhecido e estudado, sendo referência para a produção de leite em outros estados do Nordeste brasileiro.



SOMAROLE COMERCIAL LTDA.

- Coalhos e coagulantes
- Culturas lácticas
- Culturas probióticas
- Corantes naturais
- Cloreto de cálcio
- Sorbato de potássio
- Preparados de polpas de frutas para iogurtes
- Ácido láctico

Somarole Comercial Ltda.
Av. Celso dos Santos, 173 - 04658-240 - São Paulo - SP
Fones: (11) 5564-7255 / 5564-7933
e-mail: somarole@bol.com.br